



**Apostilas de
Educação**

Atividade Integradora

ÉTICA E RELAÇÕES HUMANAS

**1º Ano - Ensino Médio
3º Trimestre**



Apresentação

Esta apostila oferece aos professores um percurso didático completo sobre Ética, Identidade e Convivência Profissional. O material reúne planos de aula organizados com textos informativos, questões abertas acompanhadas de respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas detalhadas, favorecendo diferentes estratégias de ensino e aprendizagem.

Os conteúdos abordam integridade na atuação profissional; sigilo, privacidade e proteção das informações; erro, omissão e responsabilidade; compromisso ético e obrigação legal; socialização e formação das identidades; cultura e regras não escritas nas organizações; alteridade, diversidade e inclusão; convivência entre gerações e perspectivas; autorregulação do comportamento; e ética aplicada à trajetória pessoal e profissional. Os temas permitem relacionar reflexão ética, relações humanas e situações próximas ao mundo do trabalho.

As propostas foram elaboradas para estimular argumentação, análise de conflitos, tomada de decisões responsáveis, diálogo e colaboração. As atividades práticas incentivam a participação dos estudantes na investigação de problemas, na construção de protocolos e na elaboração de soluções fundamentadas. Dessa maneira, a apostila apoia o planejamento docente e contribui para uma aprendizagem crítica, contextualizada e comprometida com respeito, responsabilidade, diversidade e convivência ética.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Ética, Identidade e Convivência Profissional

- Integridade na atuação profissional
- Sigilo, privacidade e proteção das informações
- Erro, omissão e responsabilidade profissional
- Compromisso ético e obrigação legal
- Socialização e formação das identidades
- Cultura e regras não escritas nas organizações
- Alteridade, diversidade e inclusão
- Convivência entre diferentes gerações e perspectivas
- Autorregulação e modulação do comportamento
- Ética aplicada à trajetória pessoal e profissional

Habilidades

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações objetivas, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

ÉTICA E RELAÇÕES HUMANAS	
1º ANO - ENSINO MÉDIO	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Ética, Identidade e Convivência Profissional	Integridade na atuação profissional
Nome:	Turma:

A integridade na atuação profissional corresponde à coerência entre valores, palavras e ações. Ela aparece quando alguém mantém uma conduta honesta mesmo sem fiscalização, reconhecimento ou risco aparente de punição. Ser íntegro não é apenas cumprir regras: é compreender por que elas existem, avaliar os efeitos das próprias escolhas e respeitar as pessoas envolvidas. Assim, atitudes cotidianas, como registrar dados corretamente e cumprir acordos, constroem relações de confiança.



A integridade pode ser entendida pelo percurso **escolha** → **hábito** → **reputação**. Uma pequena alteração em um relatório, um atraso escondido ou o uso indevido de um recurso pode parecer insignificante. Contudo, quando a pessoa justifica a primeira irregularidade, tende a sentir menos resistência diante da seguinte. O problema não está somente no prejuízo imediato, mas na criação de um padrão em que conveniência e interesse pessoal passam a substituir responsabilidade e honestidade.

Ser íntegro também envolve a maneira de lidar com erros e pressões. Um profissional responsável reconhece uma falha, comunica as pessoas adequadas, participa da correção e procura evitar que ela se repita. Quando recebe uma ordem questionável, não precisa reagir de forma impulsiva: pode solicitar esclarecimentos, consultar normas, registrar informações e apresentar alternativas. Essas ações permitem discordar com respeito, proteger os envolvidos e tomar decisões fundamentadas, mesmo em situações difíceis.

No ambiente profissional, a confiança demora a ser construída, mas pode ser rapidamente enfraquecida. Por isso, antes de decidir, é útil perguntar: quem será afetado, qual princípio está em jogo, que consequências podem surgir e se a escolha poderia ser explicada com transparência? Essas perguntas não oferecem respostas automáticas, porém ajudam a interromper justificativas convenientes. A integridade resulta da

constância: escolhas aparentemente pequenas revelam valores, formam hábitos e influenciam tanto a trajetória individual quanto a cultura coletiva.

Questões

1. Explique a relação entre integridade profissional e coerência. Apresente um exemplo em que uma pessoa demonstre coerência entre aquilo que afirma valorizar e a maneira como atua.

2. Por que pequenas irregularidades podem influenciar decisões futuras de um profissional, mesmo quando não provocam prejuízos imediatamente perceptíveis?

3. Analise a afirmação: “Se ninguém for prejudicado e nenhuma regra for claramente descumprida, a decisão não apresenta um problema ético”. Que aspectos precisam ser considerados para avaliar criticamente essa ideia?



4. Como um profissional pode reagir a uma orientação questionável de um superior sem agir impulsivamente e sem abandonar seus princípios éticos?

5. Explique como as escolhas individuais podem influenciar a cultura ética de uma organização. Considere tanto os exemplos positivos quanto a normalização de práticas inadequadas.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Assinale a alternativa correta sobre a integridade na atuação profissional.

- A) Uma conduta pode ser considerada íntegra sempre que produz bons resultados para a maioria.
- B) A integridade exige coerência entre valores e ações, inclusive em situações sem fiscalização ou possibilidade imediata de punição.
- C) O profissional íntegro evita admitir erros porque a preservação de sua reputação deve ser sua principal responsabilidade.
- D) O cumprimento de ordens superiores elimina a responsabilidade individual pelas consequências de uma decisão.

2. Relacione os elementos da primeira coluna às situações correspondentes da segunda coluna.

Coluna 1

Coluna 2

1. Transparência

A. Recusar a escolha de um conhecido quando existem candidatos mais qualificados.

2. Responsabilidade

B. Manter a mesma conduta ética na presença ou na ausência de fiscalização.

3. Imparcialidade

C. Comunicar critérios, procedimentos e informações relevantes de maneira compreensível.

4. Coerência

D. Reconhecer uma falha, reduzir seus efeitos e participar de sua correção.

Relação correta: _____

3. Classifique as afirmações em V para verdadeira ou F para falsa.

- () A integridade profissional impede completamente que uma pessoa cometa erros.
- () A ausência de fiscalização não elimina a responsabilidade pelas consequências de uma escolha.
- () Uma pequena irregularidade só possui importância ética quando causa prejuízo financeiro imediato.
- () Recusar uma orientação do superior, apresentando uma justificativa fundamentada, pode demonstrar integridade.

() A reputação profissional é influenciada pela repetição de escolhas cotidianas.

4. Leia o caso: Natália trabalha em uma empresa responsável pela entrega de equipamentos. No final do mês, seu setor ainda não alcançou a meta estabelecida. O supervisor pede que ela registre como entregues três equipamentos que somente serão enviados na semana seguinte. Ele argumenta que os clientes receberão os produtos em breve, que o registro será corrigido posteriormente e que a equipe poderá perder uma gratificação se a meta não for alcançada.

Analise os valores e interesses presentes no caso. Depois, indique como Natália deveria agir, quais consequências sua decisão poderia produzir e de que maneira ela poderia comunicar sua posição sem desrespeitar o supervisor.

5. Complete o quadro apresentando uma consequência imediata e uma consequência de longo prazo para cada causa indicada.

Causas	Consequências
Alterar uma informação profissional para favorecer a própria equipe.	
Ocultar um erro por acreditar que ele não será descoberto.	
Aceitar repetidamente pequenas vantagens oferecidas por um fornecedor.	
Comunicar uma falha e participar de sua correção.	

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Título: A trajetória das escolhas invisíveis

Objetivo: Analisar como pequenas decisões tomadas sem fiscalização podem fortalecer ou enfraquecer a integridade profissional; reconhecer valores e interesses presentes em situações de pressão; avaliar consequências imediatas, coletivas e futuras; desenvolver critérios para justificar decisões éticas; e compreender que a confiança profissional é construída pela continuidade das escolhas.

Procedimento

Antes da primeira aula, o professor preparará a trajetória hipotética de Daniel, um jovem profissional contratado pela empresa fictícia Conecta Soluções. A história será dividida em cinco etapas. Os estudantes não conhecerão antecipadamente os acontecimentos seguintes, pois cada nova situação deverá ser analisada a partir das decisões já tomadas.

A turma será organizada em grupos de quatro ou cinco participantes. Em cada equipe, os estudantes distribuirão as funções de leitor do caso, mediador da discussão, relator das decisões, observador dos argumentos e apresentador. As funções deverão ser alternadas nas aulas seguintes. Cada grupo produzirá um “Registro da Trajetória”, no qual anotará as escolhas de Daniel, os argumentos empregados e as consequências previstas.

Os grupos também criarão uma “Escala de Integridade”, numerada de zero a dez. Daniel começará com cinco pontos. Após cada decisão, a equipe poderá aumentar, manter ou diminuir essa pontuação. Toda alteração deverá ser justificada. A escala não representará uma nota do personagem, mas um recurso para observar como as escolhas fortalecem ou enfraquecem hábitos, confiança e reputação.

Aula 1 – O primeiro registro

O professor apresentará Daniel e explicará que ele está em seu primeiro mês de trabalho. Daniel chega vinte minutos atrasado após perder o horário. Ao entrar, percebe que o sistema eletrônico de presença está temporariamente indisponível. Uma colega informa que o registro será realizado manualmente e sugere que ele anote o horário normal, pois ninguém conseguirá verificar o atraso. Ela acrescenta que “vinte minutos não fazem diferença”.

Cada grupo deverá identificar o problema central, as pessoas envolvidas e as justificativas usadas pela colega. Depois, formulará três caminhos possíveis para Daniel. Um deles

poderá atender à sugestão, outro deverá rejeitá-la e o terceiro poderá apresentar uma solução intermediária criada pela própria equipe.

Os estudantes discutirão o que Daniel ganharia ou perderia em cada caminho. Em seguida, escolherão uma ação e escreverão uma justificativa de, no mínimo, cinco linhas. Também registrarão como a escolha poderia influenciar decisões futuras do personagem. Após a decisão, atualizarão a Escala de Integridade e completarão a primeira parte do Registro da Trajetória.

Na socialização, cada equipe apresentará somente a ação escolhida e o principal argumento. O professor anotará no quadro expressões como “ninguém saberá”, “o prejuízo é pequeno”, “foi apenas uma vez” e “é melhor contar a verdade”. A turma analisará quais expressões apresentam critérios éticos e quais funcionam apenas como justificativas convenientes.

Aula 2 – A pequena vantagem

A segunda etapa ocorrerá três meses depois. Daniel passou a auxiliar na compra de materiais. Um fornecedor oferece a ele um vale-presente de pequeno valor e afirma que se trata apenas de um agradecimento. Em troca, pede que Daniel avise antecipadamente quando a empresa abrir uma nova cotação. O fornecedor garante que essa informação não modificará o resultado e lembra que outros profissionais aceitam benefícios semelhantes.

Antes da decisão, os grupos receberão uma ficha com quatro campos: interesse de Daniel, interesse do fornecedor, interesse da empresa e interesse dos concorrentes. Em cada campo, deverão explicar o que cada envolvido pode ganhar ou perder.

Depois, responderão: o pequeno valor do presente altera a natureza da situação? A conduta se tornaria aceitável se nenhuma norma proibisse expressamente o benefício? O acesso antecipado à informação criaria uma vantagem injusta? Daniel conseguiria comunicar publicamente sua escolha sem esconder partes importantes?

Cada equipe decidirá como o personagem deve agir e redigirá a fala que ele poderia utilizar para responder ao fornecedor com firmeza e respeito. O grupo atualizará a Escala de Integridade e comparará a nova decisão com aquela tomada na primeira aula. Se Daniel aceitou esconder o atraso, os estudantes deverão discutir se essa experiência tornou mais fácil justificar a nova irregularidade. Se agiu corretamente, analisarão se a primeira escolha fortaleceu sua capacidade de recusar a vantagem.

Aula 3 – Informação que parece inofensiva

Na terceira etapa, Daniel recebe por engano um arquivo interno com informações sobre mudanças na empresa e possíveis contratações. Uma amiga está procurando emprego e pergunta se surgirão vagas. Daniel pensa em enviar uma fotografia parcial do documento, retirando o nome da empresa e algumas informações. Ele acredita que, dessa maneira, ajudará uma pessoa próxima sem provocar danos e sem revelar a origem do arquivo.

Os grupos deverão distinguir informação pública, informação interna e informação confidencial. Depois, analisarão se retirar alguns dados da imagem elimina o problema ético. Também deverão observar o conflito entre solidariedade com a amiga, dever de sigilo, confiança profissional e tratamento justo das demais pessoas interessadas nas futuras vagas.

Cada equipe construirá dois caminhos narrativos. No primeiro, Daniel compartilha a fotografia. No segundo, protege o documento e procura uma forma ética de orientar a amiga. Para cada caminho, os estudantes registrarão consequências depois de um dia, um mês e um ano. As previsões deverão considerar efeitos sobre Daniel, a amiga, os candidatos, os colegas e a empresa.

Após escolher o caminho definitivo, o grupo receberá uma informação adicional: ninguém percebeu que Daniel abriu o arquivo e não existe registro visível do acesso. Os estudantes poderão manter ou modificar a decisão, mas deverão explicar por que a ausência de fiscalização altera ou não a responsabilidade do personagem. A aula terminará com a atualização da escala e o registro da frase: “Uma ação invisível pode produzir consequências porque...”.

Aula 4 – O erro e a oportunidade de ocultação

Na quarta etapa, Daniel preenche incorretamente um pedido destinado a um cliente. O erro ainda não foi percebido e poderá ser corrigido, mas a comunicação da falha atrasará o processo. Daniel está sendo avaliado para uma promoção. Um colega afirma que ele deve permanecer em silêncio, pois talvez outra pessoa corrija o pedido. Também sugere que, se o problema for descoberto, Daniel diga que recebeu informações incompletas.

Os grupos analisarão quatro possíveis ações: reconhecer imediatamente a falha; tentar corrigi-la sem comunicar ninguém; esperar para saber se haverá consequências; ou transferir a responsabilidade. Para cada ação, deverão indicar o resultado mais favorável, o resultado mais prejudicial e o efeito provável sobre a confiança.

Em seguida, o professor apresentará consequências diferentes conforme a escolha de cada equipe. Os grupos que optarem pela comunicação descobrirão que a correção foi realizada a tempo, embora Daniel tenha recebido uma advertência. Os que escolherem o

silêncio descobrirão que o pedido foi enviado incorretamente e que um colega encontrou o registro original. As equipes que tentarem transferir a responsabilidade receberão a informação de que mensagens anteriores comprovam que Daniel conhecia os dados corretos.

Os estudantes discutirão se uma consequência positiva torna automaticamente a decisão correta e se uma consequência negativa transforma uma ação honesta em escolha equivocada. Depois, escreverão um fluxo ético para Daniel com quatro movimentos: reconhecer, comunicar, corrigir e aprender. A Escala de Integridade será atualizada com base não apenas no resultado, mas nos princípios e nas intenções presentes na decisão.

Aula 5 – Reconstrução da trajetória

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (124 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/etica-e-relacoes-humanas-1o-ano-3o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>